ANO 11.º LISBOA — TERÇA-FEIRA, 25 DE JUNHO DE 1931 N.º 3119

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor:
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

CONSTA que um grupo de capitalistas portugueses está disposto a instalar no nosso país, segundo os mais modernos aperfeiçoamentos tecnicos, estações de radio-difusão, sem qualquer encargo para o Estado, dando-lhe até uma larga participação nos lucros.

O problema da radio-difusão, em Portugal, está ainda por resolver, muito embora no estrangeiro a sua importancia musical, informativa e educativa seja consideravel, interessando vivamente não só as estancias oficiais que nela têm um optimo elemento de propaganda internacional, isto é, "uma voz que fala ao mundo", mas ainda os que através dela podem ganhar a sua vida, como sejam os musicos, hoje em crise de trabalho, pelo advento e expansão da musica mecanica.

Esse grupo de capitalistas portugueses está diposto a montar os seus postos de radio-difusão em condições que rivalizam com os melhores que ha na Europa, gastando anualmente mais de um milhar de contos, só na execução de concertos, espectaculos, conferencias, etc.

* * *

O BRILHANTE advogado sr. dr. Domingos Monteiro, acaba de publicar a sua dissertação para o exame de doutoramento em ciencias politicas e economicas, na Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, intitulada: "Bases da Organização Politica dos Regimes Democraticos, organização da vontade popular e criação da vontade legislativa".

Não conseguiu o sr. dr. Domingos Monteiro fazer expôr a sua bela dissertação aos lentes da Faculdade de Direito, mas nem por isso ela perdeu em merito, elevação e desassombro, revelando o seu autor como uma das mais altas esperanças do fôro português.

* * *

ENTRE os exotismos deliciosos da "Exposição Colonial Internacional„ merecem citar-se as dansarinas cambodgenses, finas, graciosas e elegantes e uma pequena companhia de actores anamitas que representam a comedia e a tragedia, tão subtilmente como o estremecer das folhas dá ideia da vida imensa da floresta.

Os orientais detestam o ruido, o gesto desconcertado, a vozearia tumultuaria, preferindo os movimentos ritmicos e compassados que, no seu entender, traduzem melhor a dôr e a alegria, mesmo nas suas formas mais vivas e profundas.

* * *

COMO temos noticiado, é amanhã que se realiza, ás 21,30, na Ordem dos Avogados, a sessão solene do respectivo Conselho, em que o sr. dr. Antonio Sá Nogueira fará o elogio historico do ilustre advogado dr. Manuel Duarte.

* * *

«O SECULO" consagrou uma edição especial e luxuosa, profusamente ilustrada, á Exposição Colonial Internacional de Paris, a fim de salientar o esforço e a obra de Portugal, no seu imperio ultramarino.

De Rerum Novarum

Quando tomou posse da pasta das Finanças, o sr. dr. Oliveira Salazar referiu-se á necessidade de fazer a revolução de cima para baixo, para que não seja feita de baixo para cima.

O *Diario da Manhã*, reavivando esse salutar aviso, dá-nos a entender que chegou a hora de abordar um novo aspecto da nossa crise — a questão social. Resolvido o problema financeiro, urge atacar o economico, não com o objectivo de criar riqueza para uma distribuição injusta, mas para desenvolver a produção, a fim de que a compartilhem, em maior escala, os trabalhadores.

Estamos em vesperas da «boa nova»?

Como com coisas sérias não se brinca, tomamos as palavras do orgão governamental á letra, esperando que breve se convertam em apetitosos frutos. Escusamos de acentuar que actualmente não ha maneira de governar sem que se tenham na devida conta as reclamações e clamores do proletariado. Os que fingem ignorá-las, procedem como os navegantes que julgam combater o perigo de naufragio, evitando falar nele. O mundo novo de que tanto se fala significa isto — o trabalho para todos e o pão como consequencia natural do direito á vida.

As verdades elementares são as que levam mais tempo a compreender e é por isso que, após alguns milhares de seculos, a humanidade só agora começa a dar-se conta dos seus velhos erros. Como se pode admitir que haja tanta fome na terra, criada e mantida depois que Cristo disse os homens:

— Amai-vos, amai-vos uns aos outros.

O *Diario da Manhã* escreve o seguinte:

«Está, pois, encerrada a primeira fase da revolução, assegurada já vigorosamente nas suas bases fundamentais. Agora é preciso ir mais longe e delinear a traça do novo edificio a construir. A par da reconstrução economica iniciada, entra em equação o problema social que tem de ser encarado de frente com o mesmo espirito revolucionario e com a mesma fé patriotica que animaram a rehabilitação financeira e a ordenação administrativa. Neste capitulo não pode haver hesitações cobardes nem contemporizações doentias com preconceitos fossilizados ou modalidades juridicas anacronicas que já fizeram o seu tempo.

O problema do trabalho, até aqui abandonado ao jôgo incerto e irregular da economia individualista, tem de ser resolvido e condicionado em harmonia com as tendencias das novas correntes de doutrinarismo social».

Nós que, durante toda a nossa trabalhosa existencia, fugimos da politica, bem como dos lucros e proveitos que ela concede, com mão prodiga, votámos aos assuntos sociais, ao estudo dos conflitos provocados pelas aspirações operarias, cuidadosa e amorosa atenção. Os nossos govêrnos, mesquinhamente, cultivaram e cortejaram o povo soberano, mas não o povo feliz. Fazemos votos sinceros para que os entendimentos se esclareçam e os despotismos abrandem.

O *Diario da Manhã* refere-se á organização sindicalista e á divisão de latifundios — como condição necessaria para reparar injustiças e travar a emigração. Eis as suas palavras:

— «O fenomeno sindicalista é hoje uma realidade generalizada, que a velha arquitectura do Estado empurrou para um campo de violencia subversiva e que, no futuro arranjo das actividades que se prepara, tem de apresentar um elemento de ordenação e um factor de equilibrio social».

— «A acção do Estado tem de ir mais além, encarando de frente a questão do latifundio que, implicitamente, se desdobra num problema demografico de maxima importancia, neste momento em que a emigração, por virtude da crise mundial, deixou de ser a valvula de segurança dos excessos populacionais».

Em Portugal, os chamados conservadores caracterizam-se por uma disposição singular que receia todas as medidas e reformas cujo fim seja perturbar o equilibrio dos seus hábitos — simbolo vivo do desequilibrio dos seus sustos.

Que pensarão eles do que se anuncia agora?

E' de presumir que ponham as mãos na cabeça, espavoridos, julgando ver na lei agraria qualquer coisa de parecido com a hidra de Lerna...

— Queres embarcar?
— Não, filho... não vou no bote...

NUM lugarejo qualquer do Alentejo, certa mulher que andava a medicar-se com um curandeiro, descobriu a alturas tantas do tratamento que tinha o diabo no corpo. A familia acreditou e, assente a urgente necessidade de dar ordem de despejo ao nocivo Belzebuth, foi a criatura levada a um sacerdote para esconjuro que as circunstancias impunham.

Chegados lá, o padre que, pelo visto, é pessoa esperta, sentou a possessa num banco e desatou á chibatada a ela sem dó nem piedade, só parando de a zurzir quando a enferma declarou que o diabo se tinha ido embora.

O sistema talvez peque por violento em demasia, mas que melhor e mais apropriada receita ha de propinar-se para a cura de tamanho mal?

O diabo e as pessoas que lhe dão albergue, fazendo do proprio corpo estalagem do inferno, não tomam juizo senão a poder de revulsivos fortes.

* * *

SEGUNDO lêmos algures, ha no Funchal um desgraçado a quem os medicos tiveram, em operações sucessivas, que amputar os braços e as pernas, deixando-o reduzido ao tronco.

Aflitivamente impressionante.

Acrescentam, porém, os informes que o infeliz, contrariamente ao que seria de supôr, vive resignado com a sua sorte, ainda ha pouco tendo escrito ao medico operador uma carta em que lhe agradece os favores por ele dispensados.

E aqui torna-se a impressão de dó em cumulo de estranheza.

Como poude o homem escrever a carta depois de lhe terem amputado os dois braços e as duas pernas?!

* * *

GWEN Lee pertence ao numero crescente das estrelas do cinema: vinte e quatro anos, bonita, alegre, buliçosa e, sobretudo, boa camarada. Tem a paixão do mar que os seus olhos, dum azul placido e dôce, namoram, percorrendo-lhe as ondulações, com deliciado encanto. Já houve quem dissesse:

— Amas o mar, porque não te interessam os homens...

Gwen Lee limitou-se a sorrir, replicando:

— Se os homens me não conhecem, para que hei-de eu cansar-me a explicar-lhes quem sou?

* * *

O GOVÊRNO espanhol, pela pasta da Instrução, resolveu criar 22 000 escolas e fixar por um decreto a maneira de se construirem rapidamente.

Para se construir a Republica, roubando-a á exploração dos caciques e das facções, não ha remedio melhor que instruir e educar o povo.

Vê se que os nossos vizinhos seguem o bom caminho, embora descurando os gritos aflitivos dos que indagam:

— Para onde vamos nós?

* * *

ENCONTRA-SE em Lisboa, com pouca demora, o ilustre poeta Fausto Guedes Teixeira, a quem afectuosamente cumprimentamos.

Pelos teatros

"Deixa eu morá com você"

E' hoje que a Companhia Mulata Brasileira, em espectaculo inteiro, ás 21 e 45 horas, estreia no Trindade a sua nova revista de costumes regionais, «Deixe eu morá com Você», cujos quadros são os seguintes:

1.º, «Dona Baia chegou...»; 2.º, «Preto não é bão»; 3.º, «Preso!»; 4.º, «Baia e sua gente»; 5.º, «Casamento no Morro»; 6.º, «Homem macaco»; 7.º, «Querença gaucha»; 8.º, «Champagne negra»; 9.º, «Natal na roça»; 10.º, «Canção Brasileira»; 11.º, «Samba de arrelia»; 12.º, «Dansa gaucha»; 13.º, «Que dificuldade!»; 14.º, «No bas-fond carioca»; 15.º, Carinhos de mulher»; 16.º, «Dupla gelatinosa»; 17.º, «Hum... hum...»; 18.º, «Alma caipira»; 19.º, «Amor futurista»; 20.º, «Rancho carnavalesco D. E. M. C. V.»; 21.º, «Saudade!»; 22.º, «Uma farra!».

A revista "Ai-Ió!"

Efectua-se hoje, no Avenida, o ensaio geral da revista «Ai-ló!», que sobe á cena, neste teatro, amanhã, sexta-feira, dois actos e vinte quadros, com 400 fatos de guarda-roupa, original de Felix Bermudes, João Bastos e Alberto Barbosa, musica de Frederico de Freitas e Antonio Melo, cenarios de Viegas, Salvador, Magalhães, Baltazar, Jaime Silva, Duarte & Almeida, Reinaldo Martins e Luis Reis, realização da nova companhia Eva Stachino, posta em cena com toda a propriedade, bailados de Francis e enscenação de Augusto Soares.

Carlos Leal

O exito que a revista «Viva o Jazz!» está alcançando no Maria Vitoria deve-se em grande parte ao trabalho do distinto artista comico que é Carlos Leal, o seu espirituoso compadre. Lisboa inteira conhece-o e o publico aplaude com entusiasmo o seu humorismo permanente e comunicativo que o tornou um dos nossos artistas mais populares.

A estreia de hoje

Conforme noticiamos noutro lugar, estreia-se esta noite no Apolo, a preços populares a nova revista «O Bicho Carcta» em 2 actos e 15 quadros, interpretada por toda a companhia daquele teatro.

Atrás do reposteiro

Da companhia que Erico Braga vai dirigir, no Trindade, a começar em 14 de julho, com espectaculos de «vaudeville», fazem parte todos os artistas da companhia Lucilia Simões.

—Regressaram do Porto os artistas-empresarios Armando de Vasconcelos e Mendonça de Carvalho.

— A companhia Adelina-Aura Abranches vai realizar espectaculos no Rosa Damasceno, em Santarem, nos dias 1 e 2 do proximo mês, um dos quais em récita do actor Rafael Marques.

— Vindo do Norte, onde esteve algum tempo, regressou já a Lisboa o actor Antonio Palma.

— Consta que uma casa de espectaculos de Lisboa, que se construiu para cinema e como tal tem funcionado até agora, vai ser adaptada para teatro.

— Continua em cena, no Nacional, com grande exito, demorando no cartaz até ao final do mês, a peça de Virginia Vitorino, «A Volta».

— A companhia dirigida por Raul Cohen, que vai em «tournée» pelo país, deve saír de Lisboa no dia 1 de julho proximo.

— O regresso da actriz Auzenda de Oliveira, do Brasil, antes do termo do seu contrato, deve-se ao facto de esta artista ter adoecido recentemente no Rio de Janeiro.

— Está assente a ida ao Porto, ao Sá da Bandeira da Companhia Mulata Brasileira, cuja empresa tem tambem propostas para varias cidades de Espanha.

— Tiveram a amabilidade de vir apresentar-nos cumprimentos os artistas Eva Stachino e Santos Carvalho, que amanhã iniciam a exploração do Teatro Avenida, com a revista «Ai-ló!».

Gaio d'Ouro — HOJE E TODAS AS NOITES — Antigo Alhambra — Parque Mayer

Grande sucesso da parelha de baile **Jemmy Dolly Oko** e do artista cantor **Vicente Dollahemi.** O celebre bailarino negro, o unico rival de **Henry Flemy.**

TRINDADE ◆ ESPECTACULO — INTEIRO — — A'S 9,45 H. —

DEIXA EU MORÁ COM VOCÊ

Pela Companhia Mulata Brasileira

NO COLISEU

O inicio, amanhã, do grande torneio internacional de luta

Os maiores lutadores do mundo

UM ACTO DE VARIEDADES

O Coliseu reabre amanhã as suas portas ao publico para inauguração da época de verão e inicio do grande campeonato internacional de luta greco-romana no qual tomam parte os mais afamados nomes do «ring» como Thomson, campeão americano; Wolke, campeão alemão; Landow campeão renano; Krause, campeão alsacanico; Chevalier, campeão francês; português; Bokanoff, campeão balkanici; Chevalier, campedo francês; Manuel Grilo, campeão português em ju-jutsú; Rauer, campeão estonio; Travaglini, campeão italiano; Emonds, campeão austriaco; Bellinggrath, campeão hamburguês; Grunenvald, campeão bavaro; Tibermont, campeão tchecoslovaco, Fuliaondo, campeão espanhol e Constant le Marin, três vezes campeão do mundo.

Pela categoria dos lutadores, os combates a realizar devem merecer todo o interesse e serão, certamente, cheios de emoção, tratando-se, como se trata, de uma disputa entre campeões.

Do programa de variedades, que preenchem um acto, fazem parte os notaveis artistas Elisa Guisette, Pepita de Abreu, Jalziza de Sousa, Judite Silva, Lucinda Trindade, Ruy Metello, Mario Fernandes e os bailarinos Dori and Ramsky.

Os preços são populares havendo camarotes desde 40$00; fauteuils desde 8$00 e custando a geral reservada 5$00 e a geral 4$00, estando desde hoje os bilhetes á venda.

TAUROMAQUIA

No domingo, no Campo Pequeno, Simãozinho Lida seis touros

O espada «Alé» toma parte na corrida e ha um touro a duo por Simão e seu pai

A corrida que Simãozinho teve o largo e generoso gesto de promover para domingo, em inteiro beneficio da Assistencia Nacional aos Tuberculosos, e que no domingo proximo se realiza no Campo Pequeno, acaba de receber um novo e enorme atractivo, o do espada «Alé», o valoroso bilbaino, matador de touros cheio de «afición» e de desejo constante de agradar ao publico, lidador emocionante e bandarilheiro estupendo.

Tem esta corrida, no entanto, outros motivos de atracção enorme, como são os de Simãozinho lidar a sós cinco touros e um a duo com seu pai, o classico toureiro Simão Luis da Veiga; o de serem os touros de casta espanhola e de grande corpulencia e o de serem excessivamente populares os preços, que são de 12$50 na sombra e de 2$00 e de 3$00 no sol, tabela excepcional que se pôde estabelecer por contar-se com a cooperação generosa de todos os elementos e por provocar-se assim maior afluencia de publico e maior beneficio para a Assistencia.

Outra nota interessante: Simãozinho, numa intenção de absoluta isenção, convidou a Assistencia Nacional aos Tuberculosos a fiscalizar todas as receitas e despezas.

A corrida é de 6 toiros, seis para Simão e dois para «Alé».

O pessoal da lide completa-se com os nossos bandarilheiros Luciano, José da Costa, Antonio de Carvalho, Julio Procopio e José Cegarra, com o espanhol «Cantillana», com os peões do espada e com um grupo de forcados, pertencentes ao grupo de Edmundo de Oliveira mas chefiados por Antonio Bagé, e com um grupo de campinos amadores formado pelos srs Gabriel Nunes, abegão; Filipe Veiga, Manuel Ataide e N. N.

Manuel dos Santos dirige a lide obsequiosamente, bem como obsequiosamente abrilhanta a corrida a Banda Artistica dos Musicos de Lisboa.

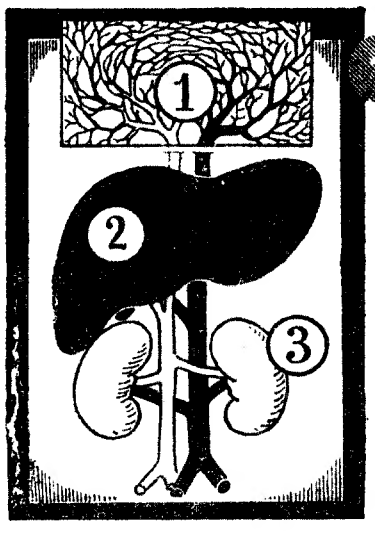
Abre amanhã, sexta feira, a bilheteira dos Restauradores.

Uma boa corrida e um belo dia no domingo proximo no Montijo, com João Nuncio em três touros e gado corpulento

Precedida na vespera, o sabado proximo, pelas 20 horas, da tradicional espera de touros, realiza-se no domingo, no Montijo, a ridente e anterior Aldegalega, uma corrida de oito grandes toiros do sr. Samuel Lupi Santos Jorge. E, apesar de nela tomarem parte o cavaleiro João Nuncio, os bandarilheiros Custodio, Agostinho, Antonio Dias, Joaquim de Oliveira e «Alfarero», bem como o grupo alcochetano de forcados do José Luís, os preços são apenas de 12$00 na sombra e de 6$00 no sol. Atendendo a que no Montijo ha hoje grande numero de hoteis e restaurantes, com modicissimos serviços, e a que são muitos os locais apropriados para quem leve os seus farneis, está-se em presença de um dia excelentemente passado, tanto mais que, além dos combois do Sul e Sueste, ha serviços de vapores, com preços reduzidissimos, 3$00 e 2$00, a sairem do Cais do Sodré (ponte) ás 14,30 e da muralha ás 14,40 e a sairem do Montijo ás 20,30 e ás 20,45.

Quem não ha de ir ao Montijo vêr esta grande corrida e gozar um dia saudavel? Quem não ha de ir admirar Nuncio em tres touros e nos seus pares de bandarilhas a duas mãos? Esta corrida é abrilhantada pelas bandas de Alcochete e Sarilhos Grandes.

60247503



1 SANGUE
2 FIGADO
3 RINS
constituem os 3 pontos de ataque

Poucos minutos depois de ser ingerida pode comprovar-se a presença da "Urotropina" no sangue, onde começa a sua acção, impedindo o desenvolvimento das bacterias nocivas. Ao atravessar depois o figado e os rins, desinfecta estes orgãos e ao ser eliminada pela bilis e a urina, desenvolve o seu efeito desinfectante nas vias urinarias e biliares. — É portanto o depurador mais poderoso de todo o organismo, o que recomendam os médicos mais eminentes e o que V. Exª. não deve deixar de tomar ao estar exposto ao contagio de doenças infecciosas e sobretudo quando sinta dôres de rins, urina turva, ardor, pontadas ao urinar e outros sintomas incomodos. Consulte o seu médico e certifique-se, ao pedir o produto, de que lhe entregam o preparado original.

COMPRIMIDOS SCHERING DE
UROTROPINA
TUBOS DE 20 COMPR.

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Monte Real, Baronesa de Almeida, D. Leonor de Avelar da Silva de Castro Constancio, D. Maria Ana da Cunha e Lorena Pereira, D. Felismina Gabriela de Vilas Boas e Alvim, D. Amelia de Castro Ribeiro de Lacerda e D. Maria Julia de Vilhena Barbosa Caldas.

Nascimentos

Teve o seu bom sucesso, na sua casa de S. Mamede da Infesta, a sr.ª D. Alda Barros Gonçalves de Castro, esposa do sr. dr. Manuel Anselmo Gonçalves de Castro.

Mãe e filha estão, felizmente, bem.

A Caridade

No São Luis-Cine

E' amanhã que no São Luis Cine, gentilmente cedido pela Empresa A. Ramos, Limitada, se realiza a anunciada «matinée cinematografica» de caridade, levada a efeito por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, da qual fazem parte: D. Berta de Ortigão Ramos, D. Branca de Gonta Colaço, Condessa das Alcaçovas, Condessa de Valenças, D. Flora Fernandes Tomaz de Sousa Rodrigues, D. Honorina Amelia de Morais Graça, D. Maria Ana Portocarrero da Camara Mesquita, D. Maria Castelo Branco de Arantes, D. Maria Domingas de Sousa Coutinho Rebelo da Silva, D. Maria Madalena de Trigueiros Martel Patricio, Marquesa do Funchal, Marquesa de Lavradio, D. Sara da Mota Ferreira Marques e Viscondessa de Santarem, cujo produto se destina a socorrer uma familia muito conhecida que luta com verdadeiras dificuldades.

O programa cedido graciosamente pela firma Castelo Lopes Limitada, é o seguinte: «A aldeia dos insectos» (desenhos animados), «Jornal sonoro» (actualidades mundiais), «Evora monumental» (documentario), «Revista submarina» (dansas e canções), e «Sally» (opereta com Marillyn Miller).

Os poucos bilhetes que restam estão á venda no camaroteiro do aristocratico cine.

A tarde de amanhã no São Luis Cine vai, decerto, ser elegantemente concorrida, pois encontra-se tomada por tudo que de melhor conta a nossa primeira sociedade e corpo diplomatico.

Récita por amadores

De dia para dia vai aumentando o interêsse pela récita de caridade, a preços populares, que na noite de sabado se realiza, no teatro do Gimnasio, em que será representada pela segunda vez, por um brilhante grupio de amadores, a revista «Aperitivo».

No fim do espectaculo haverá, no salão do restaurante um grandioso baile.

Os bilhetes para esta sensacional récita de caridade estão desde já á venda no camaroteiro do Gimnasio.

Serão de Arte

Foi recebido com verdadeiro interêsse o sensacional programa do «serão de arte» que, na noite de sabado, se realiza no Gremio de Traz-os-Montes, organizado por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, a favor da Iniciativa particular da luta contra o cancro, em que tomam parte distintos amadores muito conhecidos no meio literario e musical.

Os poucos bilhetes que restam para essa festa devem ser requisitados pelos telefones 545 Belem ou Norte 3147.

Em viagem

Com sua esposa, sr.ª D. Gabriela Goulard Caldas Forte, sua gentil filhinha e sua cunhada, sr.ª D. Berta Goulard Caldas Forte, partiu para a sua casa em Sanfins do Douro, em Traz-os-Montes, o sr. Armindo Gonçalves Forte.

—A bordo do «Luanda», da Companhia Colonial, regressou da ilha do Principe, o nosso amigo sr. Alberto José Queiroz, empregado superior da roça «Sundy».

—Partiu para o Porto o engenheiro sr. Rolando Barros.

Doentes

No hospital da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Cidade, foram operados, com muito exito, as sr.as D. Olinda Teixeira, D. Capitolina Alçada Supardo, D. Elisa Raposo de Carvalho e o sr. Joaquim Maria Fuschini, respectivamente pelos srs. drs. Amandio Pinto, Mac-Brid, Craveiro Lopes e Miguel de Magalhães, sendo o estado dos enfermos, felizmente, muito satisfatorio.

—Do mesmo hospital, retiraram em franca convalescença, as sr.as D. Cecilia Gaspar Santiago Costa, D. Maria Henriqueta Coelho de Campos, D. Luiza da Conceição e o sr. Antonio Côrte Real.

AVISO IMPORTANTE

Avisam-se os participantes do 5.º Concurso Nestlé que a troca das senhas termina no proximo sabado, 27 do corrente, ás 17 h., e que os bilhetes de entrada para a "Matinée„ Nestlé podem ser requisitados nos dias 26 e 27 do corrente (sexta-feira e sabado), das 10 ás 17 h., na Rua Ivens, 11-13, mediante a apresentação das senhas do Concurso.

Dão direito a um lugar de plateia 3 senhas, e a um camarote dos melhores 12 senhas. A lotaria dos 300 premios do Concurso terá lugar na proxima segunda feira, ás 11 h., na Santa Casa da Misericordia. O sorteio é publico. A "Matinée„ Nestlé efectuar-se-ha na proxima quarta feira, 1 de Julho, ás 15 h., no Ciné-Teatro S. Luiz.

Grande Hotel d'Italia — Mont'Estoril

VIDA TEATRAL

A revista «Ai-ló»

amanhã, no Teatro Avenida

pela companhia Eva Stachino

EVA STACHINO

Manuel Santos Carvalho, o festejado artista que as platéias consagraram de ha muito como o melhor realizador dos tipos populares das revistas, e um dos socios da Empresa, foi a pessoa que procurámos ontem, no Avenida, para que nos désse algumas impressões, embora fugidias, do espectaculo com que amanhã reabre as suas portas aquele simpatico teatro. Foi no meio daquela azafama indescritivel tão caracteristica das vesperas de estreia, principalmente quando se trata de uma peça com montagem, que Santos Carvalho nos atendeu, dizendo modestamente:

— Por mim, nada lhe posso dizer de interessante acêrca da obra que vamos apresentar, mas dou pessoa bem mais habilitada a satisfazer a natural curiosidade dos leitores do «Diario de Lisboa»: Eva Stachino.

E, na verdade, era a brilhante «vedette» que acabava de chegar e para nós se dirigia com o mais afectuoso dos sorrisos, colocando-se desde logo á nossa disposição com uma gentileza e uma espontaneidade que profundamente nos sensibilizaram.

Eva Stachino evoca toda uma epoca brilhantissima do teatro ligeiro em Portugal. A esta grande figura da cena, que Vasco teve a honra de apresentar ao publico de Lisboa, e que o publico de Lisboa desde logo consagrou, deve a revista entre nós o aspecto moderno de que hoje se reveste. Eva Stachino — a formidavel animadora — foi quem lhe incutiu novas energias e transformou um genero, que se recomendava apenas pela sua feição popular, num espectaculo de elegancia, de vivacidade e de modernismo, sem lhe modificar os processos de critica, de observação e de bom humor. A «Carapinhada», e depois uma série de peças encantadoras, em que o luxo corria a parelha com a delicadeza e o bom gôsto, foi o inicio da nova era das revistas em Portugal. Eva Stachino vai reaparecer ao publico. Todos a esperam ansiosamente.

— «Ai-ló!», disse-nos a gentilissima «estrela», é bem uma revista portuguesa. O titulo o proclama. Não se trata de uma «feerie», ao contrario do que poderia supôr-se, porque indica-me a experiencia que as «feeries» em Portugal, não só se tornam inexequiveis, dado o custo proibitivo das montagens, como não são da simpatia deste povo alegre e folgazão, que vai ao teatro mais para se divertir do que para admirar belezas. «Ridendo castiga mores» é a sua divisa. Rir é a sua maior e quasi exclusiva preocupação. Nesta ordem de ideias, encomendei a Felix Bermudes, João Bastos e Alberto Barbosa, três escritores consagrados do genero, uma peça alegre, com fantasia moderada, que pudesse constituir um verdadeiro espectaculo de revista, embora com alguns momentos de «music-hall», dentro das reduzidas possibilidades que oferece a pequenez do meio. Como eles se desempenharam da espinhosa tarefa que tive o prazer de lhes confiar só ao publico compete dizer. Por mim, declaro-lhe que estou satisfeito. E é tudo quanto, a este respeito, posso declarar-lhe.

Falámos a Eva Stachino da montagem do «Ai-ló!» e dos colaboradores de que ela se fez rodear para conduzir a bom termo a sua iniciativa. E, a esse respeito, a encantadora artista falou desta maneira:

— A montagem não foi feita com a preocupação do luxo e da riqueza, mas simplesmente do bom gôsto. Procurou-se a justa harmonia de côres entre os cenarios, devidos aos pinceis experimentados de Baltazar Rodrigues, Joaquim Viegas, José Mergulhão, Almeida & Duarte e Reinaldo Martins, e o guarda-roupa cuja confecção dirigi, obedecendo, nalguns grupos, a figurinos de Maria Adelaide Lima Cruz e José Barbosa, dois artistas de grande merito, como todos sabem. Jaime Silva, o distinto cenografo português ha muitos anos no Brasil, pinta pela primeira vez uma cena para Lisboa. E' «A Flor de Lotus», final do 2.º acto da revista, lindo quadro que, estou certa, o publico acolherá com a maior simpatia. A outros colaboradores preciosos se deve o espectaculo que vou apresentar á plateia de Lisboa e, entre eles, devo destacar o nome de Francis, o admiravel bailarino e encenador de formidaveis recursos, que dirigiu toda a encenação da peça; Augusto Soares, que ensaiou o poema com a sua comprovada proficiencia e vai ser o director de cena da minha companhia, e os artistas distintissimos que fazem parte do elenco, em que se destacam na primeira plana os nomes prestigiosos de Amelia Pereira e Vasco Santana. A interpretação do «Ai-ló!» foi confiada ainda a Maria Sampaio, Maria Alvares, Dina Tereza — agora em foco depois da sua notavel criação da «Severa» — Soares Correia, Armando Machado, que interpreta pela primeira vez um «compére»; Santos Carvalho, Aurelio Ribeiro, Seixas Pereira, etc.

— E a musica da revista?

— E' da autoria do musico ilustre que é Frederico de Freitas, o mais novo e um dos mais talentosos compositores musicais do teatro português, e de Antonio Melo, que com o «Ai-ló! debuta nas lides cenicas, quer colaborando com brilho na partitura, quer dirigindo a orquestra com rara competencia.

«Com colaboradores de tão grande valia — acrescenta com simplicidade Eva Stachino — não admira que eu pudesse levar a cabo com relativa facilidade este trabalho extenuante que representa a montagem duma peça deste genero. Resta agora, como sempre sucede em casos semelhantes, que o publico se pronuncie. Por minha parte, aguardo serenamente o seu «veredictum» e estou disposta a cumprir as indicações que ele me fizer...

Assim terminou Eva Stachino a sua modesta exposição, em que propositadamente quis ofuscar o seu nome fulgurante, fazendo salientar o de todos os colaboradores da revista «Ai-ló!».

Quadras

Classificadas pelo juri

Os beijos que nós trocamos
nas cartas, não têm pecado...
São cinzas que alimentamos
dos beijos que temos dado.

Adelaide Silva

Magua, tempêro da Vida,
Sal da mêza do Senhor...
—NNeNm a doçura é sentida
Onde não haja amargôr.

Maria Fernanda

Não queiras mal a ninguem,
aconteça o que aconteça,
querer mal, ou querer bem,
não ha ninguem que o mereça.

J. Boto de Carvalho

O' coisas tristes da vida,
ninguem sabe o que vos deve!
Quanto vale uma alegria
p'ra aquele que nunca a teve!

J. Boto de Carvalho

Mãezinha, não quero andar,
não me ensines nem um passo,
Mãezinha, deixa-me estar
toda a vida em teu regaço!

Augusto R. Costa

Se eu voltasse a ser pequeno
não queria crescer mais,
que da vida o mais ameno
passa-se ao colo dos pais.

Augusto R. Costa

Trago o coração de luto,
Por ter morrido o meu bem.
Quem não sofre, nêste mundo,
Não tem amôr a ninguem.

Antonio Leal da Ascensão

Se soubesses quanto choro
Por me sentir tão sózinho
Não ias tão longe á fonte
Encher o teu cantarinho.

Manuel Lopes.

COMO DESCOBRIR OURO?
Experimente comprar Lotaria a
VICTOR GONÇALVES LDA.
RUA DO OURO, 152

EUGENIA ZUFFOLLI
A admiravel protagonista do emocionante filme, todo falado em espanhol
O Segredo do Doutor

Que se estreia hoje no
◆ROYAL◆
Tendo como complemento de programa, a interessante comedia sonora desportiva
Amôr de Atleta
com Richard Arlen e Mary Brian
Um grande programa
Paramount

GRANDE ACONTECIMENTO
Hoje, no Café dos Anjos, dará ingresso no meio fadista a novel e insinuante cantatriz
GUIDA FERNANDES,
uma verdadeira revelação, que fará hoje, neste aprazivel estabelecimento, a sua estreia. No Fado «Guida», com letra e musica expressamente feita para a sua estreia, tem a referida cantatriz assegurado um verdadeiro exito.
O cantador LINO TEIXEIRA toma parte nesta festa.
Que ninguem falte a tão grande acontecimento fadista.
Entrada franca com rigorosa selecção.

Gabinete Hidroterapico
AVENIDA DA LIBERDADE, 12
Medicos-Directores (Dr. J. Silvestre d'Almeida / Dr. José Rocheta
Doenças nervosas, do estomago, intestinos, arterio-sclerose
Duas salas de duches para homens e senhoras, banhos de vapor e carbo-gasosos, electricidade, diatermia, R. ultra-violetas e infra-vermelhos, MASSAGENS

Companhia Carris de Ferro de Lisboa
Venda de lenha
Esta Companhia recebe propostas até ao dia 27 do corrente, inclusivé, para a venda de 30 toneladas aproximadamente de lenha, que se encontra nos seus armazens, em Santo Amaro.

BANCOS DE PIANO

Estantes para musicas
Januario Nunes & C.ª (F.os)
108, Rua dos Retrozeiros, 110
LISBOA

Gasolina a 1$98
Garage Olivense A. Visconde Valmor, 124 a 132
Recolha de carros a 70$00 mensais, sem lavagem.
Recolha de carros de praça a Esc. 90$00 com lavagem.
Recolha de carros particulares a 150$00.
Telefone N. 166

Café Chave d'Ouro, L.da
ROCIO
Neste estabelecimento, o café e o chá são feitos com a purissima Agua do Luzo

Quadras

Classificadas pelo juri

Tu em tudo és ao invés
Ainda que mal pareça::
E's uma estrela sem luz
Eu sombra que em luz começa.

Mano do Vale

Dizem minh'alma gelada
porque a ninguem tenho amor?...
Mas não ha cinza apagada,
sem ter havido calôr...

Ignotus

Nas iras e nas bonanças
O mar parece um amante
Com a alma das crianças
E um coração de gigante.

Maria de Lourdes Ferrão

Fica sabendo, rapaz,
Cheio de modernas maneiras,
que pouco ou nada me faz
que muito ou nada me queiras.

Maria L. Veiga

Coração ninguem te acórda
do teu bater já cansado:
— E's um relogio sem corda
a dar horas no passado.

Carlos Freire

Quando nos bailes te vejo,
decotada, sem pudor,
passo a ganhar em desejo
tudo o que perco em amor.

Raul Ferreira Durão

A tristeza e a alegria
Têm ermidas mesmo a par:
Quando a tristeza replica
Põe-se a alegria a dobrar.

Diogo Carmo Reis

Quem de amôr diz o que sente,
A si se engana primeiro;
Pois que o amôr sempre mente
Até mesmo o verdadeiro.

A Restauradora
Oficina de reparações em moveis estofados ou polidos, e enceradora de salas. Trabalhos em Lisboa ou fóra.
AVENIDA DUQUE D'AVILA, 39
Telefone N. 3916

A gua das nascentes VIDAGO
é só a que no rotulo apresenta
O VIDAGO PALACE HOTEL
FIXE BEM O ROTULO
PREMIADA COM
GRAND PRIX
NA EXPOSIÇAO DE SEVILHA

A Cidade

THE
RILEY INSTITUTE
Linguas vivas
e Comercio
R. Mariens Ferrão, 20
(á Rotunda)—LISBOA

Chá das cinco

Animais

Eu tenho uma grande simpatia pelos animais. Sempre a tive. Não foi apenas o caminhar da vida, fazendo-me vêr com olhos desencantados as criaturas humanas, que me deu esta piedade pelos animais sofredores, que o duro coração do homem ferozmente sacrifica.

Quem trata bem os animais e sabe entendê-los vê que a luzinha incerta que os anima lança ás vezes singulares clarões.

Como eles sabem querer aos donos! Com que extremos amam os filhos!

Ha dias houve um fógo, aqui perto, num palheiro, que estava cheio de feno. Não causou vitimas pessoais. O casebre tinha no rez-do-chão um curral de vacas e no primeiro andar o palheiro.

Conseguiram salvar as vacas,— mas uma pobre gatinha havia tido a malaventurada ideia de aninhar entre o feno os filhinhos recem-nascidos...

Ninguem podia pensar em meter-se ás chamas, que já lambiam os predios visinhos, e o animal vagueava espavorido, sem se resolver a trazer um filho e a deixar os outros, sem se decidir a abandoná-los no incendio.

Vinha á janela, voltava para dentro, com gritos lamentosos, o pêlo queimado, os olhos esgazeados...

Por fim, ao desabar do tecto, pode mais nela o instinto da conservação e atirou-se da janela para os quintais.

E agora, continua no seu deambular desvairado, queimada, ferida, miando as suas saudades dos filhinhos ou o confuso remorso de não ter sabido salvá-los...

MARIA DE CARVALHO

Uma conferencia-concerto

do maestro Francisco de Lacerda

O maestro Francisco de Lacerda realiza, no proximo sabado, de tarde, no Tivoli, uma conferencia-concêrto sôbre a «canção popular portuguesa», em que colaboram, ilustrando a conferencia inumeras canções populares, as solistas e côro de Pró-Arte, de que êle é fundador e director.

PAPO-SECO

e a sua quadrilha viram uma fona, conforme Stuart Carvalhais relata na Pagina Infantil do «Sempre Fixe» desta semana. *(Aventuras de Quim e Manecas).*

A ADMINISTRAÇAO DA JUSTIÇA

O TRIBUNAL do Comercio passará em outubro para o Terreiro do Paço

Quando terminaram em outubro as ferias judiciais, o Tribunal do Comercio que, durante treze anos, viveu, provisoriamente, num palacete de S. Pedro de Alcantara, volta ao Terreiro do Paço, de onde foi desalojado por um terrivel incendio que ainda vive na memoria das gentes.

Como se sabe, o Tribunal do Comercio estava instalado na ala ocidental da Praça do Comercio, paredes meias com as Encomendas Postais. As chamas reduziram tudo a escombros e cinzas. Durante anos pudemos contemplar essa ruina que alterava por completo a arquitectura da praça pombalina, atestando a incuria dos poderes publicos. Felizmente que, ha dois anos, graças aos esforços da Associação Comercial e, sobretudo, dum dos seus principais elementos, o sr. Nunes Correia, conseguiu-se obter, do ministro respectivo, verba para a reconstrução do Tribunal do Comercio. O sr. dr. Vasco Borges, ilustre juiz daquele tribunal, secundando esses esforços, acompanhou de perto os trabalhos, que hoje se podem considerar terminados.

E como não ha mal que não venha por bem, o novo edificio do Tribunal do Comercio ficou com amplas salas de audiencias, uma delas, enorme, com optimas condições acusticas, quasi luxuosa; galeria de «Passos perdidos»; bons cartorios e gabinetes para testemunhas, advogados, juizes, juizes adjuntos, etc. O Tribunal só lembrará o antigo por ser no mesmo local. E não vale a pena falar no edificio, onde provisoriamente esteve instalado, antiga casa de «batota», onde havia vastos motivos de recordação dum passado menos digno e glorioso. No tecto da sala das audiencias, viam-se, em gêsso, trombones e guitarras, havendo ainda vestigios da gambiarra que iluminava o recinto e duma pintura branca e doirada, de pessimo gosto, mesmo nas leitarias elegantes.

Como pormenor curioso devemos dizer que tem decrescido sensivelmente o numero de casas sujeitas ao Tribunal do Comercio, notando-se agora, porém, um movimento de reacção, em virtude de ter desaparecido o tribunal de arbitragem, de caracter particular, que os comerciantes tinham instituido, para se pouparem a despezas judiciais, e que afinal não deu o resultado que se esperava.

As novas cosinhas militares

Em Caxias realizaram-se hoje, com a assistencia do sr. ministro da Guerra, experiencias para observar o periodo minimo de tempo em que as novas cosinhas rodadas do Exercito podem preparar um rancho para determinado numero de forças.

Povoa de Varzim

O «Diario de Lisboa» publica amanhã três paginas dedicadas a esta linda e encantadora praia do norte.

O DESFALQUE DO ULTRAMARINO

O interrogatorio de Amador Rebelo dura ha tres dias e continuará amanhã

Prosseguiu hoje, no gabinete do Director da Policia de Investigação, o interrogatorio de José Amador Rebelo que dura há três dias e que deve continuar ainda amanhã.

A's 14 horas, chegou ao Torel o sr. dr. Alves Monteiro, que teve uma rapida conferencia com o sr. dr. Virgilio Baião. O advogado de Amador Rebelo instou para que o seu constituinte pudesse receber qualquer pessoa de familia, visto ter terminado ontem o prazo de 48 horas de incomunicabilidade.

O director da Policia de Investigação informou que o interrogatorio deve terminar amanhã, mas, se fosse necessario manter por mais tempo o regime de incomunicabilidade ao preso, estava disposto a autorizar que ele já amanhã pudesse receber pessoas de familia.

Amador Rebelo deu entrada no gabinete do director da Policia ás 14,30, aparentando uma grande serenidade. Cumprimentou os agentes que têm assistido ao interrogatorio, pedindo-lhes desculpa da maçada que lhes tem dado.

Em seguida, o sr. dr. Alves Monteiro mandou-o sentar e o interrogatorio prosseguiu. Há 18 horas que se prolonga. No final de cada sessão, tanto os investigadores como o preso se mostram bastantes fatigados.

Quando lhe fazem preguntas directas sobre determinados factos, Amador Rebelo responde concretamente, assumindo a responsabilidade do que fez e declarando que não está no seu animo acusar quem quer que seja.

As declarações respeitantes ao periodo que decorreu entre a descoberta do desfalque e a fuga oferecem grande interesse. Apurou-se já que o desfalque se eleva á importancia de 12.300 contos.

A carta que o preso foi autorizado a escrever á familia ainda não chegou até hoje ao seu destino, facto que surpreendeu bastante os funcionarios da Investigação.

DESPORTES

Automobilismo

Começaram ontem e continuam até sabado, das 7 as 11 horas, os treinos dos automobilistas que concorrem ao «I Circuito do Campo Grande».

Continuam chegando numerosos premios para os concorrentes da grande prova que se efectua no proximo domingo.

Tambem continuam a chegar inscrições entre as quais as de alguns conhecidos velantes que constituem a garantia absoluta do exito que está reservado ao «I Circuito do Campo Grande».

Luta no Coliseu

E' amanhã que tem inicio no Coliseu o grande torneio internacional de luta no qual tomam parte os mais afamados nomes do «ring», todos campeões, devendo os combates a efectuar despertar o maior interesse pelo valor e celebridade dos adversarios.

Antecede os combates um interessantissimo acto de variedades. Os bilhetes encontram-se á venda desde hoje.

HOJE, no S. LUIZ
Grande sucesso do filme de Leitão de Barros
"A SEVERA,,

Casos do dia

Os oficiais de Justiça

e a Caixa de Aposentações

A folha oficial publica hoje um decreto determinando que a partir de 1 de julho do ano corrente as pensões de aposentação dos oficiais de justiça sejam fixadas tomando por base os vencimentos minimos atribuidos por lei á classe a que eles pertencerem, segundo a respectiva lista de antiguidades.

O disposto no decreto é aplicavel ás pensões já concedidas, devendo a direcção da respectiva Caixa de Aposentações proceder imediatamente á revisão e consequente alteração das pensões.

Uma das injustiças a que este decreto vem pôr cobro é a de haver funcionarios com trinta anos de serviço, que se aposentavam com a pensão minima, pelo facto de servirem em comarcas de 3.ª classe, embora pertencessem á 1.ª classe, segundo a lista de antiguidades.

Uma conferencia

da escritora D. Iveta Ribeiro

A ilustre escritora brasileira sr.ª D. Iveta Ribeiro realizou esta tarde, no Salão do *Seculo*, uma conferencia sobre "A Poesia da Vida„, que foi escutada com profundo interesse pela numerosa e elegante assistencia que, por completo, enchia o recinto.

A sr.ª D. Iveta Ribeiro foi apresentada pela ilustre escritora sr.ª D. Emilia de Sousa Costa, tendo sido ambas muito aplaudidas.

Exercicios militares

Saiu hoje para os arredores de Lisboa, onde permanecerá em exercicios durante dois dias, o batalhão de Metralhadoras 1, com todo o pessoal e material.

O batalhão seguiu sob o comando do sr. tenente-coronel Silva Loureiro, devendo realizar amanhã exercicios de reconhecimento em Belas e no dia seguinte o desenvolvimento de temas militares em Massamá. O regresso á sua séde efectua-se no sabado á noite.

Comando das forças navais

Em substituição do capitão de mar e guerra sr. Coutinho Garrido, vai ser nomeado comandante do cruzador «Vasco da Gama» e das forças navais do Tejo o capitão de mar e guerra sr. Melo da Camara, actual comandante da Brigada de Marinheiros do Alfeite, que deve tomar posse daquele cargo no proximo dia 30.

Serviços de viação publica

O Conselho Superior de Viação resolveu que a caução das carreiras de serviço publico exigida pelo n.º 2.º do artigo 17 do Codigo da Estrada seja de 10$00 por quilometro, não podendo a sua totalidade ser superior a 2.000$00 nem inferior a 500$00.

Conferencias

E' hoje ás 22 horas que, sob a presidencia do sr. ministro da Agricultura, se realiza na sala «Algarve» da Sociedade de Geografia, a anunciada conferencia do sr. Rafael d'Oliveira Estrela sobre «Higiene do vinho».

Instituto de Odivelas

Realiza-se no proximo domingo ás 17 horas, com a assistencia do Chefe do Estado e do Governo, o encerramento dos trabalhos escolares do Instituto Feminino de Educação e Trabalho.

Estreia-se esta noite

a nova revista no Apolo

Sobe á cena estan oite em espectaculos por sessões e a preços popularissimos no Apolo a nova revista «O Bicho Carôta» em 2 actos e 15 quadros interpretada pela companhia daquele teatro onde se destacam os grandes nomes de Ema de Oliveira, Zulmira Miranda, Maria Cristina, Antonio Gomes (da Trindade) Carlos Alves, José David, Charles e tantos outros não menos valiosos e conhecidos.

CONDES
Jack Oakie e Polly Walker em
O PARAIZO FLUCTUANTE
Billie Dove em
O ANJO PINTADO

A Cidade

ODEON HOJE ás 21,15 h.
Grande espectaculo sonoro
A pedido geral e pela ultima vez, a super-opereta de Lubitsch
A Parada do Amor

PORTUGAL E ESPANHA

Solucionou-se hoje o conflito do Guadiana

VILA REAL DE SANTO ANTONIO, 25——(Pelo telefone)—*O conflito do Guadiana ficou hoje solucionado. O comandante Branco e Brito, capitão do porto de Vila Real, transmitiu ao capitão de mar e guerra sr. Ramalho Ortigão, chefe do departamento maritimo do Sul, uma proposta apresentada pelos barqueiros espanhois ao capitão do porto de Ayamonte.*

Por essa proposta, os 14 barcos portugueses e os 6 barcos espanhois que fazem serviço de passageiros no Guadiana ficaram divididos em dois grupos: um de dez gazolinas portugueses e o outro de seis barcos espanhois e quatro portugueses. Os reboques na costa de Portugal seriam feitos pelos barcos do primeiro grupo e na costa espanhola pelos do segundo. Cada grupo teria a sua caixa comum, sendo o produto dividido em partes iguais por todos os seus componentes.

Tendo os barqueiros portugueses declarado que aceitavam a proposta, o capitão do porto de Vila Real dirigiu-se á capitania de Ayamonte, a fim de dar conhecimento do facto aos interessados. Ficou deste modo solucionado o conflito, tendo sido restabelecidas as comunicações.

Uma sessão de homenagem ao dr. Almeida Rocha

Com grande assistencia, efectuou-se hoje, ás 11 horas, na séde da prestante Associação dos Empregados no Comercio e na Industria, a sessão de homenagem ao seu clinico efectivo sr. dr. Almeida Rocha, tendo uzado da palavra, além doutros oradores, os srs. Ramiro de Moura, Alfredo Pedrosa, Antonio Julio Nascimento e Nazareth Garcia, os quais foram unanimes em exaltar os relevantes serviços prestados pelo sr. dr. Almeida Rocha, durante largos anos, áquela prospera colectividade.

Depois do homenageado ter agradecido, em termos penhorantes, as palavras encomiasticas que lhe foram dirigidas, o presidente da mesa entregou ao sr. dr. Almeida Rocha, por entre entusiasticos aplausos, uma artistica mensagem, coberta com duas mil assinaturas de associados.

A Bolsa de Mercadorias
inaugura-se amanhã

Realiza-se amanhã, com a assistencia de diversos membros do Governo, a inauguração da Bolsa de Mercadorias de Lisboa, instalada provisoriamente no Torreão da Bolsa de Fnndos.

Oxalá que os nossos comerciantes e produtores, campreendendo a alta importancia da sua criação, lhe dispensem desde já o necessario apoio moral e material de que aquele organismo precisa para demonstrar a sua utilidade e os beneficios que de futuro pode trazer á economia nacional.

Para os nossos pobres

De N. N. recebemos 5$00 para um pobre protegido pelo nosso jornal. Agradecemos.

Os jantares da Moda Optimo serviço Boa musica
Frequencia elegante Todos os domingos no
Casino Internacional — Monte Estoril
Preço do jantar Esc. 20$00. Nos outros dias da semana: Almoços a Esc. 17$50—Jantares a Esc. 20$00.
Aos sabados no Salão Restaurante
Baile

UM ACONTECIMENTO DESPORTIVO

O campeonato de Portugal de "foot-ball" disputa-se no domingo, em Coimbra

Em Coimbra, a cidade do Mondego, que tão gentilmente recebe forasteiros, e onde se pode ir confiado, e por prazer, realiza-se no domingo um acontecimento de desporte, de grande interesse para os apaniguados da cultura fisica, e sobretudo para os amantes do popularissimo jogo da bola: a final do Campeonato de Portugal, que põe frente a frente o Sport Lisboa e Benfica, actual campeão de Portugal, e o Foot-ball Club do Porto, campeão em 1922 e 1925.

De 1906 a 1922 o Campeonato de Portugal era o campeonato de Lisboa. Foi ganho nos três primeiros anos pelos ingleses de Carcavelos, e logo passou para o Benfica, que ganhou oito vezes, pelo Sporting, que ganhou três, pelo Internacional um ano, e pelo Casa Pia em 1921.

Depois foi como segue:

1922 (isto é: 1921-1922) Foot-ball Club do *Porto*, sobre Sporting.

1923—Sporting Club de Portugal *(Lisboa)*, sobre Associação Academica *(Coimbra)*.

1924—Sporting Olhanense *(Algarve)* sobre Fott-babll Club do *Porto*.

1925—Foot-ball Club do *Porto* sobre Sporting de Portugal *(Lisboa)*.

1926—Maritimo do *Funchal* sobre *Belenenses*.

1927—Belenenses *(Lisboa)* sobre *Vitoria*.

1929 — Belenenses *(Lisboa)* sobre União.

1930—Benfica *(Lisboa)* sobre Barreirense *(Setubal)*.

1931—Disputam Benfica e Foot-ball Club do Porto.

* * *

Ha dois anos o Belenenses era campeão de Lisboa e subiu a campeão de Portugal, sendo o melhor grupo português.

O ano passado o Belenenses era campeão de Lisboa, mas perdeu a meia final com o Barreirense, que estava em grande forma. O Benfica, na final, e em jogo prolongado, num esforço supremo eliminou o Barreirense por 3-1. Toda a temporada jogára com irregularidade, mas no cabo da época refez-se, apesar de lhe faltar Vitor Silva. Foi a despedida do Internacional Antonio Pinho.

Na actual epoca—a acabar—o campeonato de Lisboa foi ganho pelo Sporting, que não pôde disputar o campeonato de Portugal, com grande magua dos seus jogadores.

As meias finais do campeonato de Portugal disputaram-nas Maritimo do Funchal, antigo campeão, que foi vencido duas vezes seguidas pelo Porto, tambem antigo campeão; e o Vitoria, antigo finalista, que foi vencido duas vezes seguidas pelo Benfica, campeão de Portugal 1930.

O jogo final é, como dissémos, no domingo, em Coimbra, campo neutro. O valoroso Foot-ball Club do Porto, que não se revelou contra a entidade maxima do *foot-ball* português, apresenta a sua linha habitual, da qual fazem parte Siska, o melhor guarda-rêdes que joga no nosso pais (é hungaro), e jogadores internacionais como Waldemar, Alvaro Pereira, Avelino Martins, Sousa Pinga.

O Benfica, sem o concurso de elementos do «team» de honra (Guedes Gonçalves, Bailão e Pedro Silva, todos doentes), apresenta o seu possivel melhor, de que fazem parte Vitor Silva e Anibal José, internacionais, e alguns novos de valor, com suplentes das reservas a preencherem os furos.

O triunfo pertencerá ao que jogar com mais ligação, e a um tempo com mais «ralé» e com mais sorte. Uma final de campeonato, jogo sempre cauteloso, onde a beleza é substituida pela emoção, depende muito do factor sorte, a menos que a superioridade de um grupo sobre o outro seja manifesta, o que neste caso não se dá.

* * *

O ano passado a final do Campeonato de Espanha foi no mesmo dia do que a final em Portugal. Ganhou o Atletico de Bilbau sobre o Real de Madrid, e assistiu o Rei.

Este ano, o campeonato de Espanha liquidou-se, ante uma espantosa multidão, no passado domingo, tendo ganho tambem o Atletico de Bilbau sobre o Betis, de Sevilha, por 3-1.

Sucederá cá a mesma coisa? Isto é: voltará o Benfica a ficar campeão de Portugal?

Estão confiados nisso os 5.000 adeptos dos vermelhos, quando parte dos quais se desloca a Coimbra, em comboios especiais e em automoveis. Do Porto vão a Coimbra cêrca de 2.000 pessoas, que são os defensores dos azuis-brancos, um dos melhores grupos de Portugal.

Como se sabe, o «conflito da bola» impediu que o forte Sporting, campeão de Lisboa, o club que época mais regular fez, e os Belenenses, sempre notavel, e onde se encontram Pepe, Augusto Silva e Cesar, disputassem o titulo maximo. Temporada infeliz a da direcção da Associação de Lisboa 1930-1931...

O Benfica, com o seu prestigio, e o Casa Pia com a sua simpatia foram os unicos clubes dos 16 de Lisboa que não sairam fora dos quadros legais da Federação Portuguesa. O Casa Pia foi eliminado no Porto do Campeonato, e o Benfica vai no domingo a Coimbra.

E terminada a época 30-31, e acabados os periodos de gerencia dos directores da Associação de Lisboa e da Federação Portuguesa—oxalá que tudo entre nos eixos, com eleições novas.

Quer fazer boas fotografias?
compre um aparelho a
GARCEZ, L.DA
e empregue sempre as PELICULAS
GEVAERT
que dão bons chichés com todo o tempo e com todos os aparelhos
RUA GARRETT, 88 — Lisboa
a maxima perfeição em trabalhos para amadores

EM XABREGAS

Um desastre de camioneta que pôs o bairro em sobresalto

Deu-se esta manhã, em Xabregas, um desastre de camioneta, que provocou enorme emoção naquele populoso bairro, não havendo, felizmente, mortes a registar. Como de costume, ás 10 horas, saiu do frigorifico de Santos a camioneta do peixe, guiada pelo seu proprietario e «chauffeur» Eduardo Cunha, transportando as peixeiras que fazem venda entre Xabregas e Poço do Bispo. A camioneta ia bastante carregada. Nada menos de 15 vendedeiras e algumas centenas de quilos de pescado.

Descia o veículo a rua de Madre de Deus, fortemente travada, quando se lhe partiu a direcção, chocando com toda a violencia com um muro que ali existe. O que se passou, então, dificilmente se narra. As peixeiras foram cuspidas, o peixe tambem, e as canastras, como projecteis, saltaram em todas as direcções. Estabeleceu-se o panico e a confusão, gritos, apelos de socorro, gemidos lancinantes.

O «chauffeur» conservou-se agarrado ao volante, berrando que estava perdido. Acudiram populares que, imediamente, levantaram as vitimas, oito ao todo. Umas estavam sob o veículo, outras, perturbadas pela violencia da queda, jaziam sem sentidos, ao pé do muro fatidico.

Transportadas ao hospital de S. José, todas ali receberam curativo, recolhendo depois ás suas casas, á excepção de Helena de Jesus, de 17 anos, e Josefina Moreira, de 53 anos, que recolheram á sala de observações.

O «chauffeur» foi preso, vendo-se ainda no local do desastre a camioneta.

Asilo de S. João

Comemora-se nos dias 28, 29 e 30 de junho corrente e 1, 2 e 3 de julho o 69.º aniversario da fundação do Asilo de S. João estando organizado para esse fim um magnifico programa. No dia 28 haverá sessão solene, abertura de uma exposição de trabalhos escolares, exercicios de gimnastica e jantar melhorado ás educandas.

Reunião de curso

Realiza-se no proximo dia 30 o jantar comemorativo da formatura do curso médico de 1925-1930.

As inscrições recebem-se até 28 do corrente, na Leitaria Persa, no Rossio.

Publicações
«A Voz dos Combatentes»

No proximo sabado, inicia a sua publicação em Lisboa o jornal «A Voz dos Combatentes», orgão da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, que tem sido até agora publicado em Coimbra.

O "Vasco da Gama" na Europa

BARCELONA, 25 —O «team» do Club Vasco da Gama do Rio de Janeiro, que chegou aqui acompanhado pelo sr. Raul de Campos, inicia os seus desafios no proximo dia 28.

Acompanhando o progresso!

O teatro Maria Vitoria apresenta uma revista moderna,—Viva o «Jazz!» — de montagem luxuosa e com inovações a que o nosso publico não estava acostumado, pelo que vem alcançando o maior sucesso dos ultimos tempos. Além disso apresenta igualmente, interpretando a grande peça a maior e melhor companhia de revista que têm aparecido e da qual fazem parte os nomes das mais lindas e talentosas actrizes e dos mais alegres e populares actores.

PETROLEO HAHN
contra a queda do cabelo

«Antes prevenir ou curar que sofrer»

VICHY

reconhecidamente o melhor tratamento
para todas as doenças do figado e estomago
e sofrimentos semelhantes

Epoca: ABRIL-OUTUBRO

Numerosos Hoteis de todas as categorias – Casinos
Teatro – Corridas de cavalos – Golf – Tennis – Polo

Por varios médicos e em todos os grandes Hoteis
é fallado o Português

Informações: SYNDICAT D'INITIATIVE DE VICHY

Montepio Geral

Associação de Socorros Mutuos fundada em 1840

FILIAL NO PORTO

Inauguração em 1 de Julho de 1931

Depositos á ordem

Emprestimos sj metais e pedras preciosas, papeis de credito, letras e mercadorias a **juro modico.**

Emprestimos hipotecarios em todo o país sôbre propriedades rusticas e urbanas.

Arrecadação de valores na Casa-Forte e titulos de credito e volumes

Cofres portateis para capitalisação e pequenas quantias.

Cobrança de juros e dividendos.

SAPATARIA CONTENTE L.da

LISBOA R. DO CARMO 74-4.º

r. do carmo 74 — 24871
av.ª da liberdade 120-122 — 24872

Sapatos dos modêlos mais recentes e fôrmas mais modernas desde

90$00

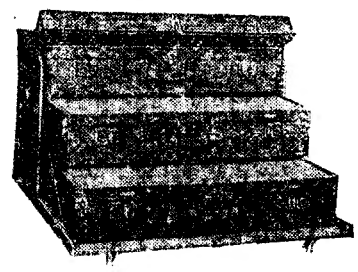
Aguas de Melgaço

Grande Hotel Ranhada

O mais antigo, situado no melhor local desta estancia, oferece aos seus Ex.mos Hospedes todas as comodidades indispensaveis dum hotel moderno.

Dispõe dum serviço de mesa, cozinha e dietas inesperaveis, tem luz electrica em todos os aposentos e automovel a todos os comboios para transporte de sua inumera clientela.

Amadeu Guerreiro Ranhada



Victorino de Sousa, Ltd., com oficina de correeiro, seleiro e maleiro, venda de lona e pergamoides, malas para automoveis, temos em deposito, executa-se qualquer encomenda 200, Rua dos Correeiros, 202.

Rigor da Moda

Grande Alfaiataria

Sobretudos, ultima moda 190$00

ACEITAM-SE FATOS A FEITIO

18, Rua de S. Nicolau, 20

Esquina da R. dos Douradores

? ? ?

Mobilias de quarto, casa de jantar, escritorio e sala, a pronto e prestações desde 450$00 a 7.000$00, bonitos estilos, bons acabamentos, conservação garantida; moveis desirmanados novos e usados, bom sortido de camas e fogões da «FABRICA PORTUGAL», colchoarias, louças de esmalte, aluminio, zinco, banheiras, lavatorios e muitos artigos de ménage. — **A casa Lopes Coelho é recomendada, pela forma como trata os seus clientes e pelos seus 36 anos de vida comercial que atestam a seriedade nas suas transacções.**

MANUEL LOPES COELHO

69 — Rua da Atalaia — 71

Telef. 2 4127 LISBOA

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º—Telefone N. 5353

DR. ARMANDO NARCISO — Medicina. Coração e pulmões—5 h.
DR. BERNARDO VILAR—Cirurgia Geral, operações—5 h.
DR. MIGUEL DE MAGALHAES—Rins e vias urinarias—10 h.
DR. CORREIA DE FIGUEIREDO—Pele e sifilis—12 e 5 h.
... LOFF — Doenças nervosas, electroterapia—2 h.
DR. MARIO DE MATOS—Doenças dos olhos—2 h.
DR. FRANCISCO CALHEIROS — Garganta nariz e ouvidos — 4 h.
DR. MENDES BELLO—Estomago, figado e intestinos—3 h.
DR. FILIPE MANSO—Doenças das crianças—12 h.
DR. CASIMIRO AFONSO—Doenças das senhoras, operações—2 h.
DR. A. CARVALHO DIAS—Nutrição e impaludismo—4 h
DR. ARMANDO LIMA—Boca e dentes, protese 12 h.
DR. ALEU SALDANHA—Raio X — 4 h.

ANALISES CLINICAS

CARTAZ

TEATROS

Nacional — A's 21 45 — «A volta».
Trindade—A's 21 e 45—«Deixa eu morá com você!»
Apolo—A's 21 e 23—«O Bicho-Careta».
Maria Vitoria — A's 21 e ás 23 — «Viva o «Jazz».

ANIMATOGRAFOS

São Luiz Cine—A's 21.15
Politeama — A's 21 e 15
Tivoli — A's 21,15.
Odeon—A's 21.
Royal Cine, Rua da Graça, 100—A's 21,30.
Cinema Palacio—(Antigo Trianon)—Avenida Duque d'Avila.
Central Cinema—A's 21,15.
Olimpia—Das 14,30 ás 24.
Cinema Condes—A's 21.
Chiado Terrasse—A's 21.
Galo d'Ouro (Parque Mayer)—Variedades—Aberto toda a noite.
Salão Ideal—A's 18.
Promotora — (Calvar... — A's 20.
Paris-Cinema — (R. Domingos Sequeira) —A's 21.
Eden Cinema—R. Alvito.
Esplanada Monumental — Bar e cinema ao ar ar livre.

Brilho nos soalhos!!!

SÓ SE CONSEGUE com a reputada **Pomada Magalhães.**

Experimente, hoje mesmo, e vera com que rapidez e economia ficam lindas as suas mobilias, oleados e soalhos. A' venda em todas as boas drogarias. Exija sempre a marca abelha na tampa.

Depositarios: MAGALHAES & MAGALHAES
R. D. PEDRO V, 106

O
GRANDE EXITO DOS

NAVALISTAS

deve-se á qualidade ao preço e ao bom gosto do publico

20 cig ..... 1$60

Comp.ª Portuguesa de Tabacos

Tribunal do Comercio de Lisboa

2.ª VARA

Neste Tribunal, cartorio do escrivão Angelo Lisboa, existem uns autos de acção especial por meio da qual a Companhia de Cortumes Antuã, com séde em Lisboa, na rua da Alfandega, 108, 1.º, Dt.º, e fabrica em Estarreja, pretende seja autorizada e homologada a redução do seu capital social que é de 2.500:000$00 para 1.000:000$00, por simples redução no valor das suas acções, que eram de 100$00 e passam a ser de 40$00, mantendo-se integros todos os valores do activo—redução que foi deliberada em assembleia geral extraordinaria de 14 de março ultimo.

E nos mesmos autos correm editos de 30 dias, a contar da ultima publicação legal, citando quaisquer interessados incertos para o fim de que trata o art.º 112 e paragrafos do Codigo do Processo Comercial.

Lisboa, 20 de junho de 1931.

O escrivão,
Angelo Fernandes Lisboa

Verifiquei:
O juiz presidente,
Clemente Gomes

Dr. Armando Narciso
Clinica medica
Praça dos Restauradores, 48, 1.º

ESTRANGEIRO

DR. MIGUEL DE MAGALHAES
Monitor da clinica de Necker — Paris
INS e vias urinarias—Venereologia e sifilis.—T. N. de S. Domingos, 9, 1.º ás 15 horas—Telefone 5205 N.

Um vagon desenfreado
mata cinco operarios

TURIM, 25.— Quinze operarios que trabalhavam na via ferrea subiram para um pequeno vagon, onde transportavam material, ao qual deram balanço com uns paus.

O vagon, sobrecarregado, percorreu dois quilometros em carreira vertiginosa, semeando nas curvas material e homens e descarrilando por fim junto da estação de Salicelo.

Cinco trabalhadores morreram e os restantes dez ficaram gravemente feridos. Fôram transportados para Savona.— (Havas).

A situação na Alemanha

BERLIM, 25—Uma delegação, á cabeça da qual se encontrava o Bispo de Spira, entregou ontem ao Chanceler uma mensagem assinada por 1.500 personalidades bavaras, exprimindo inquietação de numerosos bavaros pelas tendencias unitarias que estão surgindo. —(Havas).

As pautas francesas

PARIS, 25—A Camara dos Deputados esteve reunida até ás 5 horas e meia.

Votou o estatuto da viticultura e elevou a dez francos e quarenta centimos a sobretaxa de cinco francos por hectolitro sobre as importações de oleos, gasolina e petroleo.—(Havas).

CURÍA
Estancia dos Artriticos
Aberta desde o dia 1 de Junho

BOLSA DE LISBOA
25 de Junho
CONTADO

VALORES	Rectificação	Compra	Venda
P. Int. 3 ½ 0/0 1923 O	950$00	949$00	950$00
P. Ext. 3 0/0 1.ª série...	1.000$00	999$00	1.002$00
P. Ext. 3 0/0 2.ª série...	993$00	990$00	—
P. Ext. 3 0/0 3.ª série...	1.060$00	1.055$00	1.060$00
Banco Com. de Lisboa.	380$00	380$00	385$00
Banco Lisboa & Açôres	280$00	278$00	282$00
Banco N. Ultramarino	35$00	34$00	36$00
Banco de Portugal.....	780$00	770$00	790$00
Banco Port. e Brasileiro	—	8$50	11$00
C.ª C. F. de Benguela	1.330$00	1.325$00	—
C.ª C. P. N. L. 3 0/0 2.ª g.	23$00	23$00	24$00
C.ª das Aguas de Lisboa	210$00	210$00	212$00
C.ª Gaz e Electric., cou.	133$00	133$00	134$00
Soc. Industrial Aliança	150$00	145$00	152$00
C.ª Portugal e Colonias	74$50	71$00	74$50
C.ª Nac. de Navegação	—	155$00	158$00
C.ª Tabacos de Portug.	239$00	236$00	240$00
C.ª Portug. de Tabacos	191$00	190$00	192$00
The Match Tobacco T. S. C.º.....	—	—	—
A Tabaqueira.....	440$00	437$00	—
C.ª Amboim.....	22$00	22$00	23$00
C.ª Col. Buzi 1.ª emissão	46$00	45$50	47$00
C.ª Col. Buzi 2.ª emissão	—	—	—
C.ª de Seguros Sagres...	—	705$00	740$00
C.ª de Seguros Mundial	185$00	180$00	200$00
C.ª Ilha do Principe...	118$00	116$00	119$00

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	109$80	110$20
Paris	$88,3	$88,7
Madrid	2$15	2$16
New-York	22$56	22$64
Zurich	4$37,6	4$39,3
Roma	1$18	1$18,5
Bruxelas	$62,8	$63,1
Amsterdão	9$08	9$11,6
Berlim	5$35,5	5$37,8
Praga	$66,8	$67,1
Rio de Janeiro	—	—

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses da Beira Alta
VENDA DE BARRIS VAZIOS

Esta Companhia tem para vender, na sua estação da Figueira da Foz, cêrca de 70 barris vazios servidos a oleo.

Recebe propostas até ao dia 30 de junho corrente, dirigidas á Direcção de Exploração, na Figueira da Foz.

O comprador depositará 50 por cento do valor da transacção logo que seja avisado, reservando-se a Companhia o direito de adiar o concurso se o maior preço oferecido lhe não convier.

Figueira da Foz, 18 de junho de 1931.

O Engenheiro Director da Exploração,
(a) Fernando d'Arruda.

OS INGLESES PREPARAM-SE
para combater o comunismo

LONDRES, junho—Certamente sob a influencia das camisas pretas e cinzentas no continente europeu, vai-se dar em Londres no dia 26 de junho o movimento das chamadas «Camisas azuis». A sua finalidade é afogar a bandeira vermelha dos «soviets» na Inglaterra—êste é o ponto capital do seu programa—e contam que na sua primeira reunião, que se realizará na Albert Hall, se verão pelo menos 10.000 pessoas, entre homens e mulheres.

O fundador desta nova legião é o conhecido deputado conservador e ex-chefe de marinha Oliver Locker-Lampson. O fim dêsse movimento é combater activamente a propaganda comunista na Inglaterra, e para conseguir tal fim vão utilizar meios que deram bons resultados noutros países. Primeiramente, pensa-se em criar uma organização, cujo sentimento comum terá de ser reforçado, além da propaganda politica, com os recursos externos do uniforme e duma marcha e hino patrioticos.

Na gigantesca reunião em Albert Hall, flutuará sôbre a tribuna dos oradores uma grande bandeira azul, côr escolhida meramente pela circunstancia de não ser branca. Tomarão a palavra, além do fundador, Lord Middleton e o general Sir Henry Pace Croft. Vender-se-ão milhares de distintivos e lema do movimento «Teme a Deus»—«Não temas nada», a fim de recolher fundos para actividade do movimento. Locker-Lapson confia em que a marcha composta para o movimento azul, intitulada «Marchai companheiros», terá brevemente a mesma popularidade da «Internacional».

Os ingleses sabem muito bem os meios de que se hão de servir para tornarem popular o movimento em organização. Assim, por exemplo já se arranjou que a nova «Canção das camisas azuis» seja cantada de 29 de junho em diante, todas as noites, num conhecido cabaret-restaurante na Trafalgar Square por um coro de lindas «girls», que aparecerão uniformes azuis de seda. O movimento Ami encarrega-se da indumentaria destas «girls», pensando desta forma atrair os olhares dos ingleses para os seus fins politicos.

Não é obrigatorio aos membros do movimento azul o usar camisas azuis, mas devem sempre assistir aos actos externos do movimento. A côr azul, como simbolo do movimento, foi escolhida com suma rapidez, sabido como é que os ingleses usam com muito gosto camisas dessa côr.

Vão-se distribuir milhares de questionarios com o lema do movimento, a canção, e a eleição da côr azul para o simbolizar, a fim de que os que os recebem manifestem o seu criterio. «A côr dos socialistas é vermelha; o fascismo decidiu-se pelo preto, os operarios pelo amarelo. Está o senhor conforme em que tenhamos escolhido o azul para o nosso movimento?» Tal pergunta é feita nos questionarios. Certamente que a maioria dos ingleses, cujas camisas mostram a preferencia por esta côr, se decidirão por ele e talvez seja a futura côr da Inglaterra.—(United Prees).

Os direitos da mulher turca

ANGORA, junho—Depois de as mulheres turcas terem votado nas eleições municipais em grande maioria pelo partido liberal, que é o partido da oposição a Kemal Pachá, não lhes foi já concedido o direito de votar nas eleições para o Parlamento, com o fundamento de que não estavam «maduras» para votar. A «Liga das mulheres turcas» faz já preparativos muito habilmente para as proximas eleições.

Não se limitam a pedir o direito eleitoral para a mulher, mas nos preparativos que realizam desenvolvem uma activa propaganda do partido popular.

Apesar do limitado direito eleitoral da mulher, a emancipação da mulher turca na vida civil está fazendo grandes progressos. Vê-se agora já um grande numero de mulheres exercendo as mais variadas profissões, embora em como dactilografas, guarda-livros e outros empregos. Vêem-se cada vez mais mulheres nas repartições publicas e nas repartições dos correios e telegrafos. Como muitas mulheres turcas sabem varios idiomas, puderam tambem encontrar colocação como interpretes e tradutoras no Ministerio dos Negocios Estrangeiros, e o Instituto Ismet em Angora vai adquirindo cada vez mais fama, porque para o ensino de linguas estrangeiras colocou mulheres como professoras. Tambem se considera um progresso muito importante o facto de em Angora haver um salão de cabeleireiro servido por mulheres, e de que em Constantinopla haja uma mulher desempenhando o cargo de chauffeurs de taxi. As mulheres exigem agora o direito eleitoral activo e passivo que lhes foi prometido o ano passado, e é muito provavel que o seu pedido seja satisfeita, visto receber o apoio do proprio Kemal.

Desde já as mulheres não estão equiparadas aos homens em muitos aspectos. Assim, por exemplo, posto que haja muitas mulheres exercendo a profissão de advogadas, não ha nenhuma que tenha chegado a juiz.

As mulheres turcas insurgem-se especialmente contra as disposições legais sôbre o casamento dos funcionarios publicos. Se um funcionario publico, homem ou mulher, casar com uma pessoa de nacionalidade estrangeira, perde automaticamente o seu pôsto. Recentemente um jovem diplomata turco, que desejava casar com uma alemã, viu-se perante o dilema de escolher entre a sua carreira ou a namorada. Tambem as mulheres turcas consideram uma disposição arbitraria a que manda que os funcionarios diplomaticos só poderão contrair casamento com mulheres cujo dote produza pelo menos uns 25 contos de rendimento por ano. A explicação desta medida encontra-se nos magros honorarios que percebem os funcionarios diplomaticos e Turquia.—(United Press).

JAYME PINTO
CHAPEOS DE GRANDE MODA
ULTIMAS NOVIDADES
Rua Aurea, 259, predio todo = Salão de vendas 1.º

CHARGEURS REUNIS E SUD-ATLANTIQUE
Para o BRASIL e RIO DA PRATA
JAMAIQUE—Em 6 de Julho, para Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.
BELLE ISLE—Em 24 de Julho, para Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.
SERVIÇO EXCLUSIVO DE PASSAGEIROS
MASSILIA—Em 1 de Agosto
L'ATLANTIQUE—Em 1 de Outub. (Novo paquete)
Para Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.
Recebem-se passageiros de luxo, 1.ª, 2.ª classes e 3.ª preferencia eclasse 3.ª
Para Vigo e Bordeus
LUTETIA—Em 30 de Junho
Para VIGO, BORDEUS e HAVRE
FORMOSE—Em 13 de Julho.
Para passagens, carga e esclarecimentos, trata-se com os
AGENTES GERAIS EM PORTUGAL
COMPTOIR MARITIME FRANCO-PORTUGAIS, Limitada
Sucessor de DIOGO JOAQUIM DE MATOS
No PORTO
R. da Nova Alfandega, 7
Telefone 2926
Em LISBOA
Cais do Sodré, 32 a 38
Telefones 2 7345 e 2 7346

A proposta de Hoover
e a opinião francesa

PARIS, 25—O texto da nota em resposta á proposta Hoover foi aprovado pelo Conselho de Ministros e entregue ontem ao embaixador dos Estados Unidos.

O documento será lido amanhã, na Camara, pelo Presidente do Conselho.

Os meios autorizados são de opinião que o discurso de Bruning trouxe elementos novos de alta importancia para a politica internacional para as relações franco-alemãs.

A nota francesa dirigida a Hoover sublinhará o espirito de conciliação da França a favor de empreendimentos internacionais para o restabelecimento economico europeu.

A exposição tecnica da questão mostra as repercussões financeiras da proposta Hoover sobre a economia nacional, estabelecendo a necessidade de manter a integridade de principio do plano Young e propondo uma solução de transacção relativa á parte incondicional que permitiria prestar auxilio á Alemanha.—(Havas).

PARIS, 25—A resposta da França á proposta Hoover e ao discurso de Bruning provocou longos comentarios da Imprensa.

Julga saber o «Matin» que o govêrno acolheu calorosamente a ideia da visita dos ministros do Reich.

O «Petit Parisien» diz que sobejas vezes o govêrno francês desejou uma sincera colaboração franco-alemã para que a declaração do chanceller lhe não mereça uma decidida simpatia.—(Havas).

A escravatura na Russia?

PARIS, 25—A «L'ami du peuple» e o «Figaro» publicam, com titulos sensacionais, documentos que, segundo dizem, provam o restabelecimento da escravatura na Russia Sovietica, por declarações oficiais de agricultores da Finlandia, feitas sob juramento perante testemunhas e registadas por oficiais publicos finlandeses.—(Havas).

180$00
Fazem-se por medida fatos (casaco e calça) de lindas fazendas, tipo sporte, com forro de excelente qualidade. Estes fatos conservam até final a sua linha de corte impecavel.
Alfaiataria ARISTOCRATA
de F. L. ALMEIDA R. Augusta, 193, 1.º
LISBOA

Quereis dinheiro?
Jogai no
Gama
RUA DO AMPARO, 51, LISBOA—Telefone 2 4060

PROVEM AS ESPECIALIDADES
SANGAMITO
Sardinhas sem espinha em limão
Sardinhas sem pelo e sem espinha
Sardinhas sem espinha com pickles
Sardinhas em caldeirada
Filetes de cavala aromatisados
Medalha de ouro na grande exposição regional de Setubal
A' venda nos bons estabelecimentos

PAGEOL
Antiseptico urinario energico
Blenorragia, Cistite
Evita todas as complicações
A venda em todas as farmacias

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

A. PEDROSA
— DO —
Salão Aureo
Apresenta nova colecção de chapeus, tricot e outras palhas da mais alta novidade, exclusivos da nossa casa
246, Rua do Ouro

ULTIMAS NOTICIAS

LADRILHOS E MOSAICOS
das fabricas da
Comp.ª das Fabricas Ceramica Lusitania
Lisboa R. Arco Cego, 88 | Porto R. Almada, 249 | Coimbra Loreto

POLITICA ESPANHOLA

Os extremistas continuam no proposito de perturbar as eleições

(Do nosso correspondente particular)

MADRID, 25 — Conhecem-se novos pormenores do desastre sofrido pelo comandante Franco em Cora del Rio, durante um comicio ao qual assistia enorme multidão.

Quando os oradores se preparavam para abandonar a tribuna, esta abateu. O povo precipitou-se para socorrer os feridos, entre os quais Ramon Franco, o capitão Galan, irmão de um dos fuzilados de Jaca, e o mecanico Rada.

A esposa de Ramon Franco declarou-me hoje que seu marido não virá para Madrid, ao contrario do que informam os jornais, tendo sido hospitalizado no Sanatorio de Santa Luzia, em Sevilha.

A senhora de Ramon Franco parte amanhã por via aerea para aquela cidade.

O sr. Alcalá Zamora recebeu hoje os jornalistas estrangeiros, aos quais declarou que o Govêrno provisorio realizou já uma obra consideravel: abateu ao orçamento 200 milhões de pesetas e vão pôr o projecto de reforma agraria.

O chefe do Govêrno mostra-se optimista quanto ao futuro, apesar de neste momento coincidirem em violentos ataques á Republica os extremistas da direita e da esquerda, cujos esforços têm abortado por falta de ambiente.

Espera o sr. Alcalá Zamora que a coligação republicana-socialista tenha uma grande maioria no futuro Parlamento.

O «A B C» publica hoje um longo artigo sôbre a provavel candidatura do professor Cossio á Presidencia da Republica.

O alcaide de Barcelona declarou que era necessario «desvertebrar a Espanha, destruir o seu centralismo absorvente e dar nova seiva á arvore secular da Iberia».

O capitão-general da Catalunha manifestou a mesma opinião federal como particular.

O Govêrno insiste em reunir as Côrtes no Escurial, apesar de a maioria da Imprensa discordar desta ideia.

Quasi todos os ministros saíram de Madrid em viagem de propaganda eleitoral.

Prisão de comunistas

MADRID, 25. — (Pelo telefone). — *A Policia prendeu 12 comunistas, aos quais foi feita uma grande apreensão de armamento. São eles que têm provocado disturbios nos ultimos comicios extremistas.*

A Policia tem conhecimento de que nos ultimos dias têm sido distribuidas armas entre elementos extremistas da esquerda, com o proposito de perturbar as eleições de domingo. — *(United Press).*

A volta ao mundo em avião

BERLIM, 25—Os aviadores Post e Gatty, que estão realizando uma viagem á volta do mundo, saíram hoje de Berlim, ás 7 e 38, em direcção a Moscovo.—(United Press).

TENNISTAS
Prefiram as raquetes nacionais V. G. e SPRIL, pois protejeis a vossa bolsa e a industria nacional.

SORTES GRANDES?
SÓ a casa COSTA, LDA. as vende
75 = Rua de S. Paulo = 77

UMA ENTREVISTA INTERESSANTE

O almirante Gago Coutinho

narra as peripecias da travessia atlantica a bordo do «Do-X.»

O almirante Gago Coutinho contou pelo telegrafo ao jornal brasileiro «A Noite», de que é redactor honorario, as peripecias da sua segunda viagem transatlantica a bordo do «DO. X.».

— Depois da avaria que se produziu, ao descolar das Canarias, em 3 de fevereiro — começa o sabio almirante — a Companhia Dornier decidiu construir um plano inclinado em Las Palmas e ali reparar e substituir as peças usadas e reforçar outras, pondo o casco do «DO. X.» como novo.

A dificuldade da descolagem

«Pronto e pintado o avião, a companhia resolveu que se fôsse para Vila Cisneros, em 1 de maio. Daí, em 3 de maio, voámos para Bolama, e em sete minutos para o Canal de Bubaque (Bijagoz), de onde descolou o «Argos» em 1927.

«Aqui, depois de vinte tentativas, reconheceu-se que nesta época do ano, a temperatura alta do ar e a falta de vento não permitiam a descolagem. Para mais, a estação no Atlantico Central estava adiantada, faltando-nos lá ventos favoraveis. Era preciso levantar vôo com 18 horas de combustivel para ter a certeza de chegar a Natal, ou com 15 para atingir Noronha. Isto correspondia a um pêso total de 56 ou 52 toneladas. E, em maio, não foi possivel descolar, como o seria em janeiro, quando, na Guiné, ha frio e vento.

«Por isso, em 30 de maio, voámos para Porto Praia, na ilha de S. Tiago de Cabo Verde, onde ha mais vento e mais vaga, de modo que, mesmo dentro do porto, os navios balançam.

Finalmente!

«Aliviaram-se todos os pesos acessorios. Dois mecanicos, o engenheiro Berner e o dr. M. Dornier, e, em 3 de junho, fizeram-se duas novas tentativas sem resultado. Não havia vento ou este era fraco. Finalmente, em 4 de junho, tendo-se levantado viração do suéste, ás 10 e 51 locais, conseguiu-se descolar o «DO. X.» no mar aberto, a 12 milhas ao sul de Porto Praia, apesar de haver vaga de meio metro.

«Os tripulantes vinham sem bagagem, mas o avião, com gasolina para quinze horas de vôo, ainda pesava 52 toneladas. Assim, démos uma aparatosa corrida de 260 segundos, de muita excitação, contra a vaga do largo, antes de descolar. Até á latitude sete graus norte, tivemos vento favoravel, embora fraco. Depois, caiu um grande aguaceiro e, a seguir, ficou vento do «alisado», do sueste, que nada nos ajudava. A's 17 e 27 Greenwich, passámos encostados ao «Massilia», devendo a nossa velocidade parecer mais fantastica porque iamos a contra bordo e voavamos, apenas, a seis metros sôbre o mar. O mesmo se passou ás 19 e 22, quando passámos, em Tromba, a barlavento do «Lutetia», em viagem para o Rio, sendo aclamados. Será muito interessante entrevistar alguem de bordo, que poderá informar que o vento nos era contrario, apesar de estarmos na latitude de cinco graus norte. E dirá, talvez, que lhe démos a impressão de que desistiamos da viagem, por avaria ou por se aproximar o pôr do sol, e iamos pousar, ali mesmo, á vista do «Lutetia»!

A passagem do Equador

O almirante Gago Coutinho prossegue:

— Anoiteceu e, só ás dez horas locais nasceu a lua. Enfim, poucos minutos antes da meia noite, avistou-se pela próa o farol da ilha de Fernando de Noronha, em cujo porto, a seguir, poisámos. Levavamos treze horas e treze minutos de vôo e, de resto, eramos treze a bordo. Não levavamos clandestinos, nem guitarras! Baptizei «por dentro», com uma garrafa de vinho do Porto especial, os meus companheiros — dôze pobres neofitos que ainda não tinham cortado o Equador pelo ar. Um resistiu, porque é sêco.

— Em que condições se fez a viagem?

— A nossa velocidade média foi de noventa e cinco milhas, cento e setenta e seis quilometros, por hora. Restavam nos tanques duas horas de gasolina, tendo-se queimado, pelo caminho 23 mil litros, dela. Felizmente, nesta segunda travessia, não precisei, como na primeira, tocar a bomba para alimentar os motores. Não seria só um, mas 23 metros cubicos a injectar! Teriamos, portanto, podido chegar ao Natal, directamente. São só mais 180 milhas. Mas, visto que nos faltou o vento, tanto ao norte do Equador, a prudencia mandava arribar a Noronha, como se fez.

«No mesmo dia 5, o «DO. X.» levantou vôo de Noronha, apenas depois de 37 segundos de corrida contra a terra porque pesava só 40 toneladas. A's 14 e 11, com 2 horas e 26 minutos de vôo, pousámos no Rio Potengy, em Natal. Voaramos, de Lisboa até aqui, quatro mil milhas em 40 horas, queimando quatro mil latas de gasolina. Os dôze motores não tiveram uma só «panne», o que nos não interromperia o vôo, porque no ar não são precisos todos. São dôze relogios montados no país de Lindbergh, porque são americanos. Aguentaram as multiplas e violentas tentativas de descolagem a pleno gás, que, por vezes, duraram mais de seis minutos.

Os resultados da viagem

«A viagem do «DO. X.» atrazou-se porque ele sofreu contrariedades. Mas a sua tripulação, comandada pelo marinheiro prestigioso e leal que é o comandante Christiansen, respeitado até na Inglaterra, apesar de a ter combatido no ar e no mar, em Debrudge, compõe-se só de especialistas, entre os quais não podemos distinguir mecanicos, pilotos ou navegadores. Todos trabalharam como escravos, fôsse para suspender a ancora, para pôr a andar os dôze motores, ou para limpar o fundo, e, sempre com a melhor vontade, ir pintar ou alar cabos, lubrificar as bombas, servir o almoço e tomar alturas a sextante!

«Mas, eles nunca fôram aventureiros e tudo se fez com a maior prudencia para não arriscar o navio volante! Honram a Alemanha neste combate contra uma persistente falta de sorte! Eu era o unico passageiro, porque o comandante Erenta, aviador italiano, escolhido pelo seu govêrno para assistir á realização desta viagem, vinha incluido na tripulação. Enfim, o «DO. X.» só foi destinado a viagem curta, com setenta passageiros, sentados. Mas esta sua travessia atlantica, com o pêso formidavel de cincoenta toneladas, foi uma experiencia que provou as suas possibilidades e a inteligente previsão dos engenheiros quando quadruplicaram, no papel, a tonelagem do «Super-Val», construindo um avião com 500 metros quadrados de asa e 30 metros de linha de agua, isto é, mais comprido e com mais velame que a «Caravela», com que Cristovão Colombo veio á America.

— Qual o momento de maior emoção na travessia?

Gago Coutinho responde:

— O momento de maior excitação deve ter sido, para os meus companheiros, aquele em que se avistou o primeiro sinal do Brasil — o farol de Noronha — visto que passámos o penedo de São Pedro de noite e não o podiamos ver. Para mim, que já tinha tido essas impressões, o momento de maior emoção, foi, sem duvida, aquele em que, após perto de um mês de tentativa e após uma corrida de 160 quilometros sôbre as vagas do mar de Cabo Verde, reconheci que enfim voavamos livres e iamos a caminho do Brasil.

O jornalista indagou da possibilidade do estabelecimento de uma linha regular com tal tipo de aparelhos e o almirante Gago Coutinho respondeu:

— Sôbre a possibilidade de vôos comerciais com aviões como o «DO. X.», por enquanto não ha trafego comercial para a America do Sul que possa pagar o serviço de carrreiras com grandes aviões, muito caros, tanto de construção como de custeio. Além disso, o lançamento dos aviões muito carregados está provado que terá de ser feito mecanicamente, o que não me parece pratico para aviões de 50 toneladas.

E terminou:

— Estou pessoalmente satisfeito por ter consumido alguns meses a fim de chegar, no «DO. X.», ao Brasil, onde tenho tantos amigos que, de vez em quando, gosto de ver. Ainda não se sabe quando o «DO. X.» parte para o Rio. Vai, aqui, armar de novo a mobilia para os passageiros que desembarcaram em Lisboa e parece que só no Rio entra em doca para limpar o fundo. A linha regular, como ha muito tempo venho preconizando, deverá iniciar-se com aviões de 12 toneladas, atravessando o Atlantico entre Cabo Verde e Noronha, para aproveitarem melhor o pêso levantado devem partir de um outro lado, de madrugada, lançados mecanicamante».

Antes de comprar oiça
Clarion Radio
Costa do Sol
Alfred, Director do PALAIS CRISTAL, avisa as suas Ex.mas clientes que abriu a sua nova secção para Homens e Senhoras no PALACE HOTEL. ESTORIL.—Telef 230.
ENTRADA LIVRE

AGRADECIMENTO
ao Ex.mo Dr. Albino Pacheco
TENDO CONSEGUIDO CURAR uma antiga doença do estomago, figado e intestinos, que durava ha perto de 30 anos, já muito magra, fraca e com grave esgotamento nervoso, venho agradecer ao Sr. Dr. Albino Pacheco, consultorio na rua Nova da Trindade, 9, esse magnifico resultado, obtido com 9 tratamentos que me fez.
Ana Rosa Gomes
R. Coelho da Rocha, 46, 2.º, D.